



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

ISSN 1678-2089
ISSNe 2178-9258

www.periodicos.ufc.br/contextus

Desempenho no Enade e as condições do processo formativo de acadêmicos de Ciências Contábeis

Performance at Enade and the conditions of educational process from Accounting Sciences students

Desempeño en Enade y las condiciones del proceso formativo de académicos de Ciencias Contables

<https://doi.org/10.19094/contextus.2020.44442>

Alison Martins Meurer

<https://orcid.org/0000-0002-3704-933X>

Professor colaborador do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade Federal do Paraná (UFPR)

alisonmeurer@gmail.com

Victor Hugo Pereira

<https://orcid.org/0000-0002-0681-8861>

Professor assistente do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e do Centro Universitário Unihorizontes

Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

victorhpra@yahoo.com.br

RESUMO

A pesquisa objetiva analisar a relação entre a probabilidade de alto desempenho no Enade e as condições do processo formativo de acadêmicos de Ciências Contábeis, considerando 25.998 participações no Enade de 2018 e com auxílio da análise fatorial exploratória e regressão *logit*. Assim, estudantes com níveis mais elevados de satisfação com a organização didático-pedagógica e com a infraestrutura das instituições de ensino possuem maiores chances de alcançar desempenho mais elevado no Enade. As variáveis graduação em IES pública, modalidade presencial, gênero masculino, pai e mãe com formação superior e nível superior gratuito também maximizam o desempenho dos discentes. As oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional, faixa etária mais elevada e não trabalhar reduzem a probabilidade de alto desempenho.

Palavras-chave: condições do processo formativo; desempenho no Enade; Ciências Contábeis; discentes; instituições de ensino superior.

ABSTRACT

The research aims at analyzing the relationship between the likelihood of high performance at Enade and the conditions of the educational process from Accounting Sciences students, considering 25,998 participations in Enade in 2018 and with the aid of exploratory factor analysis and logit regression. Thus, students with higher levels of satisfaction with the didactic-pedagogical organization and with the infrastructure of educational institutions are more likely to achieve higher performance at Enade. The variables graduation in public HEI, presentational modality, male gender, father and mother with higher education and free higher education also maximize the performance of students. The opportunities to expand academic and professional training, older age and not working reduce the likelihood of high performance.

Keywords: conditions of formative process; performance at Enade; Accounting Sciences; students; higher education institutions.

RESUMEN

La investigación tiene como objetivo analizar la relación entre la probabilidad de un alto rendimiento en Enade y las condiciones del proceso educativo de los estudiantes de contabilidad, considerando 25.998 participaciones en Enade en 2018 y con la ayuda del análisis factorial exploratorio y la regresión *logit*. Por lo tanto, los estudiantes con mayores niveles de satisfacción con la organización didáctico-pedagógica y con la infraestructura de las instituciones educativas tienen más probabilidades de lograr un mayor rendimiento en Enade. Las variables graduación en IES públicas, modo de aula, género masculino, padre y madre con educación superior y educación superior gratuita también maximizan el rendimiento de los estudiantes. Las oportunidades para ampliar la formación académica y profesional, la edad avanzada y no trabajar reducen la probabilidad de un alto rendimiento.

Palabras clave: condiciones del proceso de capacitación; actuación en Enade; Ciencias Contables; estudiantes; instituciones de educación superior.

Informações sobre o Artigo

Submetido em 10/06/2020

Versão final em 20/07/2020

Aceito em 23/07/2020

Publicado online em 07/09/2020

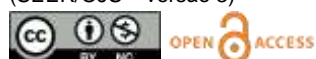
Comitê Científico Interinstitucional

Editor-Chefe: Diego de Queiroz Machado

Editor Associado: Gabriel Moreira Campos

Avaliado pelo sistema *double blind review*

(SEER/OJS – versão 3)



Como citar este artigo:

Meurer, A. M., & Pereira, V. H. (2020). Desempenho no Enade e as condições do processo formativo de acadêmicos de Ciências Contábeis. *Contextus – Revista Contemporânea de Economia e Gestão*, 18(13), 178-190.

<https://doi.org/10.19094/contextus.2020.44442>

1 INTRODUÇÃO

O Brasil passou nos últimos 20 anos por um crescimento acelerado do quantitativo de estudantes matriculados no ensino superior. Se no ano 2000 havia 2.7 milhões de estudantes matriculados, em 2010 esse número foi ampliado para 5.4 milhões e em 2016 para 8.45 milhões de matrículas regulares (Inep, 2018). Por um lado, o aumento do número de Instituições de Ensino Superior (IES) e a conseqüente ampliação da oferta de vagas trouxe diversos benefícios a sociedade, como a acessibilidade de diferentes camadas sociais a níveis mais elevados de formação. Por outro foram despertadas preocupações sobre a mercantilização e a mensuração da qualidade do ensino oferecido (Medeiros Filho et al., 2020), visto que a principal missão das IES ainda continua sendo a promoção da aprendizagem com qualidade (Araújo et al., 2013). Assim, pode-se afirmar que as duas primeiras décadas do século XXI foram marcadas pela expansão da acessibilidade educacional e pela implementação e aprimoramento de sistemas de avaliação do ensino superior brasileiro (Paiva, 2020).

De fato, os olhares direcionados para a qualidade do ensino e a atenção às avaliações educacionais não são novidades, nem exclusividade da realidade vivida nas duas últimas décadas. Em seu artigo 206, a Constituição da República Federativa do Brasil (1988) já prevê a avaliação pelo poder público do ensino ofertado nos diferentes níveis de formação, com intuito de garantir o padrão e a qualidade de ensino. O que se percebe é um movimento contínuo de aperfeiçoamento dos atributos, quantidade e instrumentos utilizados nos processos avaliativos, sendo estes alinhados às políticas públicas estabelecidas pelos órgãos competentes (Nicolini et al., 2013).

Direcionados por esses fundamentos constitucionais, em 2004 foi promulgada a Lei 10.861 que direcionou a implementação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) pautado na avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes a partir do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) (Inep, 2015). Nesse sentido, o desempenho dos estudantes apresenta-se como um resultado conseqüente de diversas variáveis pessoais, socioeconômicas e do ambiente educacional na qual o estudante está inserido. A IES, por exemplo, desempenha um papel fundamental na condução do processo de aprendizagem do estudante, e possivelmente sobre seu desempenho, em especial por delinear as condições do processo formativo e servir de suporte às atividades acadêmicas, em termos de apoio pedagógico, políticas educacionais, inclusão social e profissional, infraestrutura e demais fatores que interferem no processo de ensino e aprendizagem (Tumolo, 2010).

Nos cursos de Ciências Contábeis as preocupações sobre o desempenho dos estudantes no Enade influíram em diversos estudos. Diferentes variáveis como gênero, modalidade de ensino, tipo de instituição, formação dos pais, formação docente, turno cursado, região e renda,

foram abordadas como possíveis condicionantes do desempenho dos estudantes no Enade (Santos, 2012; Caetano et al., 2015; Ferreira, 2015; Vogt et al., 2016; Nasu, 2019). Contudo, é importante aprofundar as discussões na área Contábil acerca das variáveis que caracterizam a percepção do estudante perante o ambiente e a estrutura física e pedagógica da instituição de ensino frente ao seu possível poder preditivo do desempenho dos estudantes no Enade.

Assim, esta pesquisa abordou esses aspectos ao ter por objetivo analisar a relação entre a probabilidade de alto desempenho no Enade e as condições do processo formativo de acadêmicos de cursos de Ciências Contábeis. De modo adicional, busca-se também verificar a relação das características sociodemográficas sobre as chances de alto desempenho desses estudantes.

A importância da pesquisa para em suas contribuições teóricas, práticas e sociais. Ao abordar a percepção dos estudantes sobre as condições do processo formativo e a forma como a probabilidade de melhor desempenho no Enade se comporta a partir dessas percepções são expandidas as discussões acerca da temática e inserem-se diferentes elementos capazes de afetar o sucesso do estudante frente a este importante processo avaliativo. Em termos práticos, as IES podem identificar quais os fatores atrelados ao desempenho no Enade que podem ser aprimorados a fim de maximizar a qualidade do ensino ofertado e como conseqüência o desempenho obtido pelos estudantes. Além disso, as discussões que envolvem a formação universitária contribuem diretamente em termos sociais, visto que serão disponibilizados ao mercado de trabalho profissionais capacitados e competentes para desempenhar as funções inerentes a profissão contábil.

A partir das evidências e justificativas expostas este estudo buscou responder a seguinte inquietação: Qual a relação entre a probabilidade de alto desempenho no Enade e as condições do processo formativo de acadêmicos de cursos de Ciências Contábeis?

Na seção seguinte é apresentado o referencial teórico que subsidia as discussões da pesquisa. Em seguida são listados os procedimentos metodológicos, e posteriormente, é realizada a apresentação e discussão dos resultados. Por fim, são apresentadas na conclusão as implicações teóricas e práticas do estudo, bem como suas limitações e sugestões para investigações futuras.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O SINAES e a avaliação do ensino superior

O SINAES está ancorado em três eixos avaliativos: avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes no Enade (Inep, 2015). A Lei 10.861/2004 define que a avaliação das instituições está centrada em diferentes dimensões consubstanciadas em: I – a missão e o plano de desenvolvimento institucional; II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as

respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades; III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural; IV – a comunicação com a sociedade; V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho; VI – organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios; VII – infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação; VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional; IX – políticas de atendimento aos estudantes; e X – sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Por sua vez, a avaliação dos cursos está pautada em visitas realizadas por comissões especializadas na área de conhecimento do curso, sendo atribuído um conceito de um

a cinco pontos para as dimensões e para os conjuntos de dimensões avaliadas. Por fim, o desempenho dos estudantes é obtido por meio do Enade, aplicado ao final do primeiro e do último ano do curso, com periodicidade máxima trienal, com base em padrões estabelecidos por especialistas, originando um conceito de um a cinco pontos (Lei 10.861/2004).

Tais instrumentos avaliativos geram duas importantes notas para a instituição. A primeira é o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) que tem por objetivo “trazer às instituições informações comparativas dos desempenhos de seus estudantes concluintes em relação aos resultados obtidos, em média, pelas demais instituições cujos perfis de seus estudantes ingressantes são semelhantes” (Inep, 2007, p. 1). A segunda nota diz respeito ao Conceito Preliminar de Curso (CPC) que mensura a qualidade dos cursos de graduação por meio do desempenho dos estudantes no Enade, em conjunto com as condições do processo formativo, como o corpo docente, infraestrutura e recursos didático-pedagógicos. Nesse sentido, observar tais condições torna-se importante, pois estas interferem diretamente no cálculo do CPC e indiretamente no desempenho obtido pelos estudantes e utilizado tanto no CPC como no IDD. A Tabela 1 apresenta as dimensões, os componentes e os pesos de cada componente no cálculo do CPC.

Tabela 1

Composição do CPC

Dimensão	Componentes	Pesos
Desempenho dos estudantes	Nota dos Concluintes no Enade (NC)	20%
Valor agregado pelo processo formativo oferecido pelo curso	Nota do Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (NIDD)	35%
Corpo Docente	Nota de Proporção de Mestres (NM)	30%
	Nota de Proporção de Doutores (ND)	
	Nota de Regime de Trabalho (NR)	
Percepção Estudante sobre as Condições do Processo Formativo	Nota referente à organização didático-pedagógica (NO)	15%
	Nota referente à infraestrutura e Instalações Físicas (NF)	
	Nota referente às oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional (NA)	

Fonte: Nota Técnica Nº 18/2018/CGCQES/DAES – Inep (2018).

Nota-se que além de evidenciar elementos possivelmente interventores do processo de ensino e aprendizagem, a percepção do estudante sobre as condições do processo formativo também representa 15% da nota do curso no cálculo do Conceito Preliminar de Curso. Observar esses elementos permite subsidiar dados para discutir a qualificação da formação dos docentes, integrando dimensões diagnósticas em termo de verificação e constatação da realidade do ensino superior, e interpretando causalidades e construindo políticas que

produzam sentidos e efeitos sobre as práticas educativas adotadas no ensino superior (Tumolo, 2010).

2.2 Estudos correlatos e delineamento das hipóteses de pesquisa

Na literatura nota-se o crescente número de pesquisas que direcionaram atenção para identificar possíveis interventores do desempenho dos estudantes no Enade, bem como suas associações com diferentes variáveis sociais, institucionais, econômicas e

demográficas (e. g. Caetano et al., 2015; Ferreira, 2015; Camargo et al., 2016; Vogt et al., 2016; Nasu, 2019).

Caetano et al. (2015) verificaram a existência de diferenças significantes entre as notas dos estudantes dos cursos de Ciências Contábeis das modalidades de ensino a distância (n = 5.360) e presencial (n = 70.389) do Enade de 2009 (n = 75.749). Os achados indicaram que o desempenho no Enade de estudantes da modalidade presencial é mais elevado que os da modalidade a distância (p-value < 0,01). Além disso, foi constatada relação entre o desempenho no Enade com a modalidade de ensino ($\beta = 0,088$; p-value < 0,01), categoria administrativa da IES sendo pública ou privada ($\beta = 0,335$; p-value < 0,01), condição do estudante concluinte ou ingressante ($\beta = -0,528$; p-value < 0,01), gênero ($\beta = 0,131$; p-value < 0,01) e organização acadêmica ser universidade ou outro tipo de IES ($\beta = 0,183$; p-value < 0,01).

Ferreira (2015) identificou as variáveis explicativas do resultado do Enade 2012 de estudantes do curso de Ciências Contábeis. As evidências apontaram que em relação às características do estudante o desempenho no Enade está atrelado ao gênero ($\beta = -1,768$), estado civil ($\beta = -1,140$), etnia ($\beta = 1,018$), renda ($\beta = 2,392$), bolsa de estudo ($\beta = 2,258$), forma de ingresso ($\beta = 0,401$), escolaridade da mãe ($\beta = -0,633$), escola frequentada no ensino médio (pública ou privada) ($\beta = -0,935$), tipo de ensino médio (tradicional ou profissionalizante) ($\beta = -0,336$), quantidade de livros lidos ($\beta = 1,069$), horas estudadas ($\beta = 2,737$), participação em iniciação científica ($\beta = -1,373$), participação em monitoria ($\beta = -1,720$) e a participação em atividades de extensão são preditores do desempenho dos estudantes ($\beta = 0,496$). Enquanto que ao nível das IES a categoria administrativa da IES ($\beta = -3,999$), região ($\beta = 1,732$), número de concluintes participantes do ENADE ($\beta = -0,003$), nota de ingressantes (ENEM) ($\beta = 0,071$), percentual de mestres ($\beta = 0,014$), percentual de infraestrutura ($\beta = 0,037$) e percentual de organização didático-pedagógica ($\beta = 0,109$) possuem capacidade de relacionar-se com o desempenho dos estudantes no Enade.

Vogt et al. (2016) analisaram a relação entre formação docente, metodologias de ensino e os resultados alcançados no Enade 2012 nos cursos de Ciências Contábeis de 10 instituições de ensino superior do estado de Santa Catarina. A formação dos professores em nível de doutorado, discussão de caso, estudos baseados em problemas e aulas práticas de campo mostraram-se alinhadas a resultados mais positivos dos cursos de Ciências Contábeis, implicando em discussões acerca das metodologias utilizadas em sala de aula e da necessidade em promover capacitação e a busca por maiores níveis de formação por parte dos docentes.

Camargo et al. (2016) mensuraram o desempenho dos estudantes de Ciências Contábeis no Enade 2012 (n = 47.124) por meio da Teoria da Resposta ao Item (TRI). Os achados indicaram que as questões abordadas no Enade

são de elevado grau de complexidade para os estudantes de Ciências Contábeis, sendo que os resultados se diferenciam positivamente para aqueles estudantes que cursaram o ensino médio em escola pública, que os pais possuem ensino superior, que dedicam mais horas de estudo extraclasse e que frequentam IES pública.

Nasu (2019) investigou determinantes do desempenho acadêmico no Enade 2015 de estudantes de Ciências Contábeis (n = 21.200) com foco nas diferenças existentes conforme o gênero masculino e feminino. Os achados indicaram haver diferenças significantes entre o desempenho de estudantes do gênero feminino e masculino (p-value < 0,01), sendo que os estudantes do gênero masculino apresentaram maior nota na formação geral, conhecimento específico e na performance total no Enade. Em pelo menos um dos modelos de regressão a variável gênero, bem como a modalidade de ensino presencial, as horas dedicadas ao estudo extraclasse e o fato de possuir vínculo trabalhista apresentaram relação com o desempenho no Enade.

Tais achados são relevantes a fim de confrontar com outras edições no referido exame com intuito de verificar se esses resultados são consolidados ao longo dos anos e quais elementos são palpáveis de serem aprimorados. Nesse sentido, esta pesquisa pretende abordar a percepção das condições do processo formativo aos olhos dos estudantes, sendo composto por elementos pouco explorados e discutidos na literatura, mas igualmente importantes frente ao desempenho dos estudantes dos cursos de Ciências Contábeis no Enade. Logo, o estudo é direcionado pela seguinte hipótese teórica de pesquisa principal:

- H1 (hipótese principal): Estudantes com melhor percepção das condições do processo formativo têm maior probabilidade de alcançar um alto desempenho no Enade.

Adicionalmente, levando em consideração as discussões teóricas e as evidências existentes na literatura são levantadas as hipóteses adicionais em conjunto com os estudos anteriores que suportam as relações propostas:

- H2 (Caetano et al., 2015; Ferreira, 2015): Estudantes que cursam a graduação em uma Instituição de Ensino Superior pública têm maior probabilidade de alcançar um alto desempenho no Enade.
- H3 (Caetano et al., 2015; Ferreira, 2015): Estudantes que cursam a graduação na modalidade de ensino presencial têm maior probabilidade de alcançar um alto desempenho no Enade.

- H4 (Santos,2012; Araujo et al., 2013; Ferreira, 2015; Caetano et al.,2015): Estudantes mais velhos têm maior probabilidade de alcançar um alto desempenho no Enade.
- H5 (Caetano et al., 2015; Ferreira, 2015; Nasu, 2019): Estudantes do gênero masculino têm maior probabilidade de alcançar um alto desempenho no Enade.
- H6 (Caetano et al., 2015; Ferreira, 2015; Nasu, 2019): Estudantes solteiros, viúvos e separados têm maior probabilidade de alcançar um alto desempenho no Enade.
- H7 (Carmargo et al., 2016): Estudantes que possuem a mãe com formação de nível superior têm maior probabilidade de alcançar um alto desempenho no Enade.
- H8 (Carmargo et al., 2016): Estudantes que possuem o pai com formação de nível superior têm maior probabilidade de alcançar um alto desempenho no Enade.
- H9 (Miranda et al. 2015; Ferreira, 2015): Estudantes que não trabalham têm maior probabilidade de alcançar um alto desempenho no Enade.
- H10 (Testada pelos autores): Estudantes que são bolsistas (curso gratuito) têm maior probabilidade de alcançar um alto desempenho no Enade.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa, descritiva e explicativa, com abordagem quantitativa, classifica-se como documental. A população do estudo compreendeu os 62.475 estudantes matriculados em cursos de Ciências Contábeis no Brasil que foram convocados para o Enade 2018. Destes, 36.477 foram desconsiderados, seja por não comparecerem a prova, não responderem todas as questões, por participarem deixando a prova em branco, por terem sua participação com resultado desconsiderado pela banca aplicadora ou preencherem as opções não se aplica e não sei responder do questionário socioeconômico e do estudante disponibilizado. Com isso, a amostra deste estudo foi composta por 25.998 estudantes. O procedimento de exclusão das participações inválidas foi necessário para viabilizar a aplicação das técnicas estatísticas.

Para a realização desta pesquisa foram analisados os microdados do Enade 2018 disponibilizados no ambiente virtual do Inep em 2020. Os microdados do Inep se constituem no menor nível de desagregação de dados

recolhidos por pesquisas, avaliações e exames realizados, sendo possível encontrar as informações socioeconômicas, de percepção das condições do processo formativo dos estudantes que realizaram o Enade 2018, e as notas obtidas. O questionário do estudante 2018 foi composto de 68 questões de múltipla escolha e de atribuição de notas. As questões entre os números 27 e 68, diz respeito à percepção estudantil sobre as condições do processo formativo, e por meio de uma escala numérica de seis pontos mensuram a concordância do estudante frente aos itens apresentados.

Em relação ao tratamento dos dados, inicialmente foi empregada a técnica de análise fatorial exploratória com método de extração de análise de componentes principais e rotação varimax para extrair os fatores que caracterizam as condições do processo formativo. Para Hair Jr et al. (2009), a análise fatorial é uma técnica estatística que tem como objetivo descrever o comportamento de um conjunto de variáveis (p) por meio de um número menor de variáveis ($r < p$) denominadas “fatores”. Os resultados da técnica apontaram que em termos de adequação do modelo a matriz de correlação indicou associações acima de 0,30 e de alta significância ($p\text{-value} < 0,001$), o Kaiser-Meyer-Olkin (KMO) foi elevado com 0,991, o teste de Bartlett foi satisfatório (Bartlett $\chi^2 = 1.500.371,432$; $df = 8,61$; $p\text{-valor} < 0,001$), indicando haver presença de correlações significantes entre as variáveis e as comunalidades foram apropriadas, oscilando entre 0,661 e 0,870 (Field, 2009; Hair Jr et al., 2009). Na Tabela 2 é apresentada a matriz de componente rotativa juntamente com as assertivas que compuseram cada fator das condições do processo formativo.

Os resultados da análise fatorial dividiram os itens de percepção estudantil sobre as condições do processo formativo em três fatores, sendo o Fator 1 composto em sua maioria por itens inerentes a “Organização didático-pedagógica”, o Fator 2 aos aspectos de “Infraestrutura e instalações físicas” e o Fator 3 versando sobre as “Oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional”. Em seguida foi verificada a variância explicada por tais fatores, conforme a Tabela 3.

Nota-se que os fatores gerados conseguem explicar 78,664% da variância total dos dados, sendo que após o processo rotativo o Fator 1 explica cerca de 35,586% desta variação, o Fator 2 aproximadamente 22,457% e o Fator 3 com 20,621%. Em seguida, as pontuações de cada fator foram salvas nas respectivas observações e seguiu-se para os procedimentos que possibilitaram a viabilidade da utilização da técnica de regressão linear múltipla.

Com relação ao tratamento dos dados coletados foram determinadas algumas das variáveis identificadas nos estudos correlatos e nas hipóteses desenvolvidas neste estudo. Na Tabela 4 é apresentado o resumo das variáveis analisadas, suas *proxies*, os sinais esperados da relação com o desempenho do estudante no Enade e a fonte que sustenta a variável.

Tabela 2

Matriz de componentes rotativa

Itens	Fatores		
	1	2	3
Fator 1 - Organização didático-pedagógica			
QE_I33 - O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	0,813		
QE_I36 - O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se.	0,805		
QE_I34 - O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	0,800		
QE_I31 - O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	0,798		
QE_I35 - O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	0,786		
QE_I27 - As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	0,764		
QE_I32 - No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	0,757		
QE_I29 - As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	0,743		
QE_I42 - O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	0,727		
QE_I38 - Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	0,725		
QE_I28 - Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	0,718		
QE_I30 - O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	0,717		
QE_I37 - As relações professor-estudante ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	0,715		
QE_I39 - As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	0,698		
QE_I51 - As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.	0,684		
QE_I49 - O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	0,656		
QE_I57 - Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	0,646		
QE_I55 - As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	0,636		
QE_I40 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	0,613		
QE_I66 - As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	0,599		
QE_I50 - O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	0,599		
QE_I41 - A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	0,555		
QE_I56 - Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	0,532		
Fator 2 - Infraestrutura e instalações físicas			
QE_I61 - As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	0,743		
QE_I62 - Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	0,742		
QE_I63 - Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	0,725		
QE_I64 - A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	0,682		
QE_I68 - A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	0,677		
QE_I59 - A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	0,660		
QE_I65 - A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	0,660		
QE_I60 - O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	0,601		
QE_I58 - Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	0,584		
QE_I54 - Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	0,518		
Fator 3 - Oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional			
QE_I53 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	0,825		
QE_I52 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	0,816		
QE_I46 - A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	0,764		
QE_I44 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	0,725		
QE_I43 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	0,699		
QE_I45 - O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	0,642		
QE_I67 - A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	0,595		
QE_I48 - As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	0,580		
QE_I47 - O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	0,572		

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Tabela 3

Variância explicada

Fator	Valores próprios iniciais			Somam rotativas de carreg. Ao quadrado		
	Total	% de variância	% cumulativa	Total	% de variância	% cumulativa
1	30,246	72,013	72,013	14,946	35,586	35,586
2	1,747	4,158	76,172	9,432	22,457	58,043
3	1,047	2,492	78,664	8,661	20,621	78,664

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Tabela 4

Resumo das Variáveis e Proxies

Variáveis	Proxies	Sinal Esperado	Fonte
Desempenho do Estudante no ENADE (DESEMP)	Nota bruta da prova - Atribuiu o valor 1 para os estudantes de alto desempenho (acima do segundo quartil) e valor zero para aqueles de baixo desempenho (igual ou abaixo do segundo quartil).	Variável Dependente	Não se aplica.
Idade (IDADE)	Idade dos estudantes em anos	+	Santos (2012), Araujo et al. (2014), Ferreira (2015) e Caetano et al. (2015)
Gênero (GEN)	0 – Feminino 1 – Masculino	+	Caetano et al. (2015), Ferreira (2015) e Nasu (2019)
Estado Civil (EST)	0 – Casado (a) 1 – Solteiro (a), Separado (a), Viúvo (a)	+	Caetano et al. (2015), Ferreira (2015) e Nasu (2019)
Modalidade do curso (MOD)	0 – Educação a Distância 1 – Educação Presencial	+	Caetano et al. (2015) e Ferreira (2015)
Categoria do curso (CAT)	0 – Privada 1 – Pública	+	Caetano et al. (2015) e Ferreira (2015)
Região do curso (REG)	Variáveis <i>dummies</i> para cada região do Brasil (Centro-oeste (referência); Norte, nordeste, sudeste, sul)	+	Variável de Controle
Trabalhar ou não durante o curso de graduação (TRAB)	0 – Trabalha 1 – Não trabalha	+	Miranda et al. (2015), Ferreira (2015)
Bolsista ou não durante o curso de graduação (BOLS)	0 – Não bolsista 1 – Bolsista	+	Testada pelos autores
Escolaridade do Pai (PAI_ESC)	0 – Não Graduado 1 – Graduado	+	Carmargo et al. (2016)
Escolaridade da Mãe (MAE_ESC)	0 – Não Graduado 1 – Graduado	+	Carmargo et al. (2016)
Fator 1	Organização didático-pedagógica	+	Testada pelos autores
Fator 2	Infraestrutura e instalações físicas	+	Testada pelos autores
Fator 3	Oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional	+	Testada pelos autores

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Para alcançar o objetivo e responder as hipóteses de pesquisa, a análise dos resultados foi realizada em duas etapas. A primeira etapa, perfil dos estudantes, foi desenvolvida mediante análises descritivas. A segunda etapa, probabilidade do estudante alcançar um alto desempenho no Enade a partir das condições do processo formativo e das características de acadêmicos dos cursos de Ciências Contábeis, foi verificada por meio da estimação de um modelo de regressão logística. A regressão logística é uma técnica aplicada para estimar a probabilidade de um evento ocorrer e para identificar características de indivíduos ou elementos pertencentes a cada grupo

definido com base em uma variável categórica (Fávero & Belfiore, 2017). Destaca-se que o uso da regressão logística é uma alternativa quando os pressupostos da regressão linear múltipla ou simples não são alcançados.

A partir disso, o modelo *logit* testado é apresentado na Equação 1:

$$\text{DESEMP}_i = \alpha_0 + \beta_1 \text{IDADE}_i + \beta_2 \text{GEN}_i + \beta_3 \text{EST}_i + \beta_4 \text{MOD}_i + \beta_5 \text{CAT}_i + \beta_6 \text{REG}_i + \beta_7 \text{TRAB}_i + \beta_8 \text{BOLS}_i + \beta_9 \text{PAI_ESC}_i + \beta_{10} \text{MAE_ESC}_i + \beta_{11} \text{FATOR 1}_i + \beta_{12} \text{FATOR 2}_i + \beta_{13} \text{FATOR 3}_i + \varepsilon_i \quad (1)$$

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**4.1 Perfil dos participantes**

Inicialmente, foi realizada uma análise dos estudantes que participaram do Enade 2018 por idade, gênero, estado civil, categoria do curso, modalidade do

curso, região do curso, trabalhar ou não durante o curso de graduação, bolsista ou não durante o curso de graduação e escolaridade do pai e da mãe. Essas variáveis foram analisadas por meio da estatística descritiva e os resultados encontram-se na Tabela 5.

Tabela 5

Perfil dos estudantes

Variável	Possibilidade de resposta	F	Percentual (%)
Gênero	Feminino	14.881	57%
	Masculino	11.117	43%
Idade	Até 25 anos	11.985	46%
	26 a 30 anos	6.896	27%
	Acima de 31 anos	7.117	27%
Categoria do Curso	Privada	22.077	85%
	Pública	3.921	15%
Modalidade do Curso	Educação Presencial	21.281	82%
	Educação a Distância	4.717	18%
Estado Civil	Solteiro/Separado/Viúvo/outro	20.066	77%
	Casado	5.932	23%
Trabalhar ou não durante o curso	Sim	19.982	77%
	Não	6.016	23%
Região do curso	Norte	1.943	7%
	Nordeste	4.650	18%
	Sudeste	10.018	39%
	Sul	7.048	27%
	Centro-Oeste	2.339	9%
Bolsista ou não durante o curso	Não	15.234	59%
	Sim	10.764	41%
Cor ou Raça	Branca	13.354	51%
	Preta	2.137	8%
	Amarela	683	3%
	Parda	9.478	36%
	Indígena	76	0%
	Não quero declarar	270	1%
Formação da Mãe	Pós-graduação	1.229	5%
	Ensino Superior - Graduação	2.574	10%
	Ensino Médio	8.859	34%
	Ensino Fundamental (6º ao 9º ano)	4.681	18%
	Ensino Fundamental (1º ao 5º ano)	7.008	27%
	Nenhuma	1.647	6%
Formação do Pai	Pós-graduação	667	3%
	Ensino Superior - Graduação	2.528	10%
	Ensino Médio	7.641	29%
	Ensino Fundamental (6º ao 9º ano)	4.560	18%
	Ensino Fundamental (1º ao 5º ano)	8.317	32%
	Nenhuma	2.285	9%

Nota: F = frequência.

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Pela análise da Tabela 5, o perfil prevalecente dos estudantes que participaram do Enade 2018 é consubstanciado como sendo do gênero feminino; na faixa etária de até 25 anos; solteiros; de raça branca; de instituições de ensino superior privada; modalidade de curso presencial; da região Sudeste; trabalharam durante a graduação; não bolsistas; e o nível de escolaridade da mãe e do pai é ensino médio.

4.2 Probabilidade de alto desempenho no Enade a partir das condições do processo formativo e das características de acadêmicos dos cursos de Ciências Contábeis

O modelo de regressão *logit* foi estimado, inicialmente, considerando todas as variáveis independentes da pesquisa. Em seguida, utilizou-se a abordagem de seleção *stepwise* que segundo Hair et al.

(2009) é um processo de estimação em que as variáveis independentes entram no modelo sequencialmente, de acordo com o poder discriminatório acrescentado por elas à previsão de pertinência do grupo.

Na Tabela 6 observa-se os resultados do modelo utilizando-se a abordagem *stepwise*. O modelo pode ser

considerado globalmente válido pela análise da razão estatística de máxima verossimilhança (LR *statistic*), uma vez que o *p-value* encontrado foi inferior ao α de 0,05 estabelecido para a pesquisa.

Tabela 6

Resultados do modelo de regressão logística – Abordagem *stepwise*

Obs.	25.998	Prob> F	0,0000			
F (1,38)	1370,67	R ² Ajustado	0,0380			
Variáveis	Coef.	Erro padrão	Odds Ratio	Erro padrão	t	p-value
<i>Baixo desempenho no Enade – Agrupamento de referência</i>						
<i>Alto desempenho no Enade</i>						
Constante	-0,6957227	0,0728236			-9,55	0,000***
CATEGORIA	0,1792582	0,0394854	1,19633	0,0472376	4,54	0,000***
MODALIDADE	0,5983994	0,036889	1,819205	0,0671087	16,22	0,000***
NORTE	-0,3668675	0,0499698	0,6929015	0,0346242	-7,34	0,000***
NORDESTE	0,252342	0,018521	0,776979	0,0143904	-13,62	0,000***
SUDESTE	0,1940244	0,0189394	1,214126	0,0229948	10,24	0,000***
FATOR_3	-0,026057	0,0131936	0,9742796	0,0128543	-1,97	0,048**
IDADE	-0,006682	0,0019719	0,9933403	0,0019588	-3,39	0,001***
GENERO	0,4417374	0,026061	1,555407	0,0405355	16,95	0,000***
FATOR_2	0,0806422	0,0131909	1,083983	0,0142988	6,11	0,000***
TRABALHA	-0,1398839	0,0313453	0,8694592	0,0272534	-4,46	0,000***
BOLSISTA	0,4354391	0,0282339	1,545642	0,0436395	15,42	0,000***
PAI_ESC	0,2121443	0,0412193	1,236326	0,0509605	5,15	0,000***
MAE_ESC	0,162853	0,0384297	1,176864	0,0452265	4,24	0,000***
FATOR_1	0,0362879	0,0131369	1,036954	0,0136223	2,76	0,000***

Nota: **, *** significante a 5% e 1%, respectivamente.

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Por meio da análise da Tabela 6, verifica-se que as variáveis CATEGORIA, MODALIDADE, NORTE, NORDESTE, SUDESTE, FATOR_1, FATOR_2, FATOR_3, IDADE, GENERO, TRABALHA, BOLSISTA, PAI_ESC e MAE_ESC foram estatisticamente significativas (*p-value* < 0,01; 0,05), o que implica que elas condicionam o desempenho dos estudantes no Enade.

As variáveis FATOR_1, FATOR_2 e FATOR_3 mostraram-se estatisticamente significantes. Nota-se que o coeficiente do fator 3 é negativo, bem como o *odds ratio* é inferior a 1, indicando um resultado divergente da literatura à medida que estudantes com maior nível de satisfação com as oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional oferecidas pelo curso têm menor probabilidade de pertencerem ao grupo de estudantes com desempenho no Enade mais elevado. Por outro lado, níveis mais elevados de satisfação com a organização didático-pedagógica (+3,69%) e com a infraestrutura e instalações físicas (+8,39%) maximizam a probabilidade de alto desempenho dos acadêmicos no Enade.

A CATEGORIA mostrou-se estatisticamente significativa. Assim, pode-se afirmar que estudantes de IES públicas possuem 19,63% mais chances de alcançarem alto desempenho no Enade do que estudantes de IES privadas. Este resultado permite não rejeitar a hipótese 2 e contribui com os resultados expostos por Caetano et al. (2015) e Ferreira (2015).

A MODALIDADE foi estatisticamente significativa, indicando que quando o estudante frequenta um curso de ensino presencial há aproximadamente 81,92% de maiores chances de um alto desempenho no Enade ser alcançado quando comparado com cursos de ensino a distância. Esses achados também foram confirmados nos estudos de Caetano et al. (2015) e Ferreira (2015) e viabilizam a não rejeição da hipótese de pesquisa 3.

A variável IDADE também se mostrou estatisticamente significativa. Apesar do coeficiente ser negativo, o *odds ratio* alcançou valor muito próximo a 1, indicando que há chances de estudantes mais velhos alcançarem um menor desempenho no Enade, mas com probabilidade inferior a 1% de diferença. Esse resultado permite não rejeitar a hipótese 4, mesmo que em menor intensidade, e vai ao encontro aos achados de Santos (2012), Araujo et al. (2014), Ferreira (2015) e Caetano et al. (2015).

A hipótese 5 foi confirmada já que a variável GENERO mostrou-se estatisticamente significativa, apresentando coeficiente positivo. Logo, estudantes do gênero masculino apresentam um fator de chance relacionado ao alto desempenho no Enade de 55,54% maior do que aqueles do gênero feminino. Este resultado vai ao encontro dos estudos de Caetano et al. (2015), Ferreira (2015) e Nasu (2019) que evidenciaram resultados semelhantes.

As hipóteses 7 e 8, relacionadas a formação dos pais, também não foram rejeitadas já que essas variáveis se mostraram estatisticamente significantes. Deste modo, estudantes em que a mãe possui pelo menos a graduação concluída apresentam um fator de chance relacionado ao alto desempenho no Enade 17,68% maior do que aqueles em que a mãe não possui ensino superior e estudantes em que pai possui pelo menos a graduação concluída apresentam um fator de chance relacionado ao desempenho no Enade 23,62% maior do que aqueles em que o pai não possui ensino superior, confirmando os achados de Carmargo et al. (2016).

Foi possível constatar também que estudantes que não trabalham tendem a apresentar menor probabilidade de alto desempenho no Enade (Hipótese 9), já que a variável TRABALHA apresentou um coeficiente negativo. Ao comparar os estudantes que não trabalham com os que trabalham, nota-se que os sem vínculo empregatício possuem -13,06% de chance de alcançar um alto desempenho no Enade. Este resultado vai ao encontro dos estudos de Miranda et al. (2015) e Ferreira, (2015) que também afirmaram tal hipótese.

Finalmente, a variável BOLSISTA também foi estatisticamente significativa, apresentando um coeficiente

positivo. Assim, pode-se afirmar que estudantes que frequentam cursos de forma gratuita apresentam um fator de chance relacionado ao alto desempenho no Enade 54,56% maior do que os que frequentam o curso de forma não gratuita. Este achado permite não rejeitar a hipótese de pesquisa 10 de que estudantes que são bolsistas (curso gratuito) tendem a possuir maior probabilidade de alto desempenho no Enade.

Cabe ressaltar também que a variável do estado civil (EST) não apresentou significância estatística no modelo. Logo, essa variável não aumenta nem diminui a probabilidade de alto desempenho do estudante no Enade, rejeitando a hipótese 6, de que estudantes solteiros, viúvos e separados tendem a apresentar maiores chances de alto desempenho no Enade. Ressalta ainda que a variável de controle referente a região do curso foi significativa nas regiões norte, nordeste e sudeste, apontando evidências de que a probabilidade de alto desempenho dos estudantes no Enade pode ser condicionada por pertencer a uma dessas regiões.

Após a estimação do modelo tornou-se necessário verificar a sua capacidade de ajuste por meio da matriz de classificação. Os resultados são apresentados na Tabela 7.

Tabela 7

Resultados da classificação do modelo da situação dos estudantes da amostra

Situação do Estudante	Classificação do Estudante		Percentual de acerto (<i>cutoff</i> 0,50)
	Alto Desempenho	Baixo Desempenho	
Alto Desempenho	7.399	5.578	7.399/12.977 = 57,02% (Sensibilidade)
Baixo Desempenho	5.015	8.006	8.006/13.021 = 61,49% (Especificidade)
Total			(7.399+8.006)/25.998= 59,26%

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Observa-se que o modelo considerando as proporções de previsões corretas como critério de corte na tabela de expectativa de predição apresentou 59,26% de classificação correta acerca do desempenho do estudante. Das 12.977 observações referentes aos estudantes com alto desempenho no Enade, 7.399 foram captadas pelo modelo, indicando um acerto de 57,02%. Com relação aos estudantes de baixo desempenho, das 13.021 observações, 8.006 foram captadas pelo modelo, indicando um acerto de 61,49%. Os resultados captados pela sensibilidade e especificidade demonstram que o modelo apresentou um bom ajuste, em termos de expectativa de predição.

Para validar o modelo *logit*, o outro método utilizado foi por meio da curva ROC (*Receiver Operating Characteristic*), que relaciona a sensibilidade *versus* a especificidade do modelo estimado, evidenciado na Figura 1. Para Bressan, Bressan, Oliveira e Braga (2015), quanto maior a concavidade da curva, maior o poder preditivo do modelo, e a área sob a curva é utilizada como medida de capacidade preditiva do modelo. Um modelo com nenhum poder preditivo teria a curva ROC como uma linha de 45 graus.

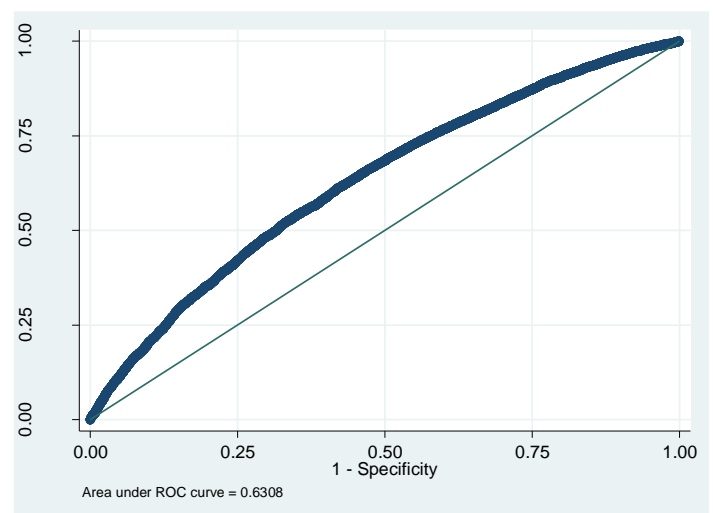


Figura 1. Área abaixo da Curva ROC que avalia especificidade *versus* sensibilidade do modelo *logit*.

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Conforme Figura 1, o modelo estimado apresentou uma capacidade preditiva satisfatória, com uma área de 0,6308, reforçando a prerrogativa de um bom ajuste do modelo.

5 CONCLUSÃO

Este estudo teve como objetivo analisar a probabilidade de alto desempenho no Enade a partir das condições do processo formativo e das características sociodemográficas de acadêmicos de cursos de Ciências Contábeis. Neste sentido, contribuiu com o campo de estudo ao examinar a probabilidade da satisfação do estudante com o ambiente da instituição de ensino delinear a formação do acadêmico do curso de Ciências Contábeis e interferir na propensão de seu desempenho no Enade.

Os resultados indicam que um maior nível de satisfação com a organização didático-pedagógica e com a infraestrutura e instalações físicas das IES conduzem para uma maior probabilidade de alto desempenho no Enade. Da mesma forma, cursar a graduação em uma IES pública, ser da modalidade presencial, ser do gênero masculino, possuir pai e mãe com maiores níveis de formação e frequentar o nível superior de forma gratuita são variáveis que maximizam a chance de pertencer ao grupo de discentes com desempenho mais elevado. De modo contrário, a idade mais elevada e o fato de não trabalhar conduzem as chances dos estudantes para o alcance de um menor desempenho no Enade. Tais achados induzem em implicações teóricas e práticas acerca da temática e que são discutidas a seguir.

Em termos teóricos contribui-se com a literatura ao indicar que o ambiente no qual ocorre a formação do discente possui diferentes dimensões que conduzem de forma distinta o desempenho dos discentes. Diferentemente do apregoado na literatura, nem todas as dimensões das condições do processo formativo afetam positivamente a probabilidade de alto desempenho dos acadêmicos. Sob a perspectiva prática, promover a capacitação do corpo docente a fim de maximizar os elementos didático-pedagógicos, além de investir em infraestrutura são ações que podem maximizar as probabilidades de melhor desempenho dos estudantes.

Além disso, recomenda-se destinar atenção aos estudantes que não possuem experiência profissional, à medida que pertencem a um grupo que direciona para desempenho mais baixo. Assim, projetos de extensão podem ser promovidos a fim de aproximar esses discentes com o mercado de trabalho, e como consequência suprir essa necessidade de contato com o ambiente profissional.

Ressalta-se que a análise dessas variáveis em conjunto pode implicar em diferentes resultados dos aqui expostos. A técnica estatística de probabilidade empregada considera modificações da variável em análise partindo do pressuposto que as demais variáveis permanecem constantes, tornando-se uma limitação da pesquisa. Estudos podem investigar aspectos motivacionais frente a participação no Enade, visto que uma elevada parcela dos discentes não comparecem ou tem sua avaliação anulada por não cumprir requisitos mínimos de análise.

REFERÊNCIAS

- Araújo, E. A. T., Carmargos M. A., Camargos, M. C. S., & Dias, A. T. (2013). Desempenho acadêmico de estudantes do curso de ciências contábeis: uma análise dos seus fatores determinantes em uma IES privada. *Revista Contabilidade Vista & Revista*, 24(1), 60-83.
- Brasil. (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*, 1988. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm
- Brasil. (2004). Lei 10.861, de 14 de abril de 2004. *Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes)*. Brasília, Brasil: Diário Oficial da República Federativa do Brasil. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm
- Bressan, V. G. F., Bressan, A. A., Oliveira, P. H. M., & Braga, M. J. (2015). Quais indicadores contábeis financeiros do Sistema PEARLS são relevantes para análise de insolvência das cooperativas centrais de crédito no Brasil?. *Revista Contabilidade Vista & Revista*, 25(1), 74-98.
- Caetano, C. C. R., Cardoso, T. A. O., Miranda, G. J., & Freitas, S. C. (2015). Desempenho no ENADE em Ciências Contábeis: ensino a distância (EAD) versus presencial. *Revista Universo Contábil*, 11(4), 147-165. <https://doi.org/10.4270/RUC.2015436>
- Camargo, R. V. W., Camargo, R. D. C. C. P., Andrade, D. F., & Bornia, A. C. (2016). Desempenho dos alunos de ciências contábeis na prova ENADE/2012: uma aplicação da Teoria da Resposta ao Item. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, 10(3), 332-355. <https://doi.org/10.17524/repec.v10i3.1401>
- Fávero, L. P., & Belfiore, P. (2017). *Manual de Análise de Dados - Estatística e Modelagem Multivariada com Excel®, SPSS® e Stata®* (1. ed.). Rio de Janeiro: Elsevier.
- Ferreira, M. A. (2015). *Determinantes do desempenho estudante no ENADE em cursos de ciências contábeis* (Dissertação). Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil. <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/12620>
- Field, A. (2009). *Descobrendo a Estatística usando o SPSS* (2. ed.). Porto Alegre: Artmed.
- Hair Jr, J. F., Black, W. C., Babin, B. J., Anderson, R. E., & Tatham, R. L. (2009). *Análise multivariada de dados*. Porto Alegre: Bookman.
- INEP. (2007). *Resultado do Indicador de Diferença entre os Desempenhos observado e esperado – IDD*. <http://portal.inep.gov.br/educacao-superior/indicadores-de-qualidade/indicador-de-diferenca-entre-os-desempenhos-observado-e-esperado-idd>
- INEP. (2015). *O que é o Sinaes?*. <http://inep.gov.br/sinaes>
- INEP. (2018). *Censo da Educação Superior 2017 - Divulgação dos principais resultados*. <http://portal.mec.gov.br/docman/setembro-2018-pdf/97041-apresentac-a-o-censo-superior-u-Itimo/file>
- INEP. (2018). *Nota Técnica N. 18/2018/CGCQES/DAES*. http://download.inep.gov.br/educacao_superior/Enade/notas_tecnicas/2017/nota_tecnica_n18_2018_cpc2017.pdf
- Medeiros Filho, A. E. C., Roseira, Í. B. R., & Pontes Jr, J. A. F. (2020). Perfil socioeconômico e desempenho de estudantes de licenciatura em educação física no ENADE/BRASIL. *Tendências pedagógicas*, 35, 90-101. <https://doi.org/10.15366/tp2020.35.008>
- Miranda, G. J., Silva Lemos, K. C., Oliveira, A. S., & Ferreira, M. A. (2015). Determinantes do desempenho acadêmico na área de negócios. *Revista Meta: Avaliação*, 7(20), 175-209. <https://doi.org/10.22347/2175-2753v7i20.264>

- Nasu, V. H. (2019). Investigação empírica acerca da relação entre gênero e desempenho acadêmico: Revisitando o tópico. *Anais do XIII Congresso Anpcont*, São Paulo, Brasil, 13.
- Nicolini, A. M., Andrade, R. O. B., & Torres, A. A. G. T. (2013). Comparando os resultados do Enade 2009 por número de instituições e número de estudantes: como anda o desempenho acadêmico dos cursos de Administração?. *Administração: Ensino e Pesquisa*, 14(1), 161-196. <https://doi.org/10.13058/raep.2013.v14n1.76>
- Paiva, A. J. O. M. (2020). *Análise censitária do perfil socioeconômico e desempenho acadêmico dos estudantes Prouni das instituições de ensino superior privadas sem fins lucrativos no Enade (2010-2017)* (Tese). Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, São Paulo, Brasil. <http://tede.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br:8080/jspui/handle/tede/1319>
- Tumolo, L. M. S. (2010). O Enade como processo de autoavaliação dos cursos de graduação e da instituição. *Cadernos Acadêmicos*, 2(2), 1-14.
- Santos, N. A. (2012). *Determinantes do desempenho acadêmico dos estudantes dos cursos de ciências contábeis* (Tese). Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, São Paulo, Brasil. <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-11062012-164530/pt-br.php#:~:text=Os%20principais%20resultados%20sugere,m%20associa%C3%A7%C3%A3o.estudado%20o%20ensino%20m%C3%A9dio%20em>
- Vogt, M., Degenhart, L., & Biavatti, V. T. (2016). Relação entre formação docente, metodologias de ensino e resultados do Exame Nacional de Desempenho dos estudantes de Ciências Contábeis. *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, 15(45), 63-77. <https://doi.org/10.16930/2237-7662/rccc.v15n45p63-77>

CONTEXTUS

REVISTA CONTEMPORÂNEA DE ECONOMIA E GESTÃO.

ISSN 1678-2089

ISSNe 2178-9258

1. Economia, Administração e Contabilidade – Periódico
2. Universidade Federal do Ceará. FEAAC – Faculdade de
Economia, Administração, Atuária e Contabilidade

**FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO,
ATUÁRIA E CONTABILIDADE (FEAAC)**

Av. da Universidade – 2486, Benfica
CEP 60020-180, Fortaleza-CE

DIRETORIA: Paulo Rogério Faustino Matos
Danielle Augusto Peres

Website: www.periodicos.ufc.br/contextus

E-mail: revistacontextus@ufc.br



A Contextus está classificada no sistema Qualis – Capes como periódico B1, na área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo (2013-2016).



A Contextus está de acordo e assina a Declaração de São Francisco sobre a Avaliação de Pesquisas (DORA).



A Contextus é associada à Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC).



Esta obra está licenciada com uma licença Creative Commons Atribuição – Não Comercial 4.0 Internacional.

EDITOR-CHEFE

Diego de Queiroz Machado (UFC)

EDITORES ADJUNTOS

Alane Siqueira Rocha (UFC)
Francisco Vicente Sales Melo (UFC)
Márcia Zabdiele Moreira (UFC)

EDITORES ASSOCIADOS

Adriana Rodrigues Silva (IPSantarém, Portugal)
Alessandra de Sá Mello da Costa (PUC-Rio)
Andrew Beheregarai Finger (UFAL)
Armindo dos Santos de Sousa Teodósio (PUC-MG)
Brunno Fernandes da Silva Gaião (UEPB)
Carlos Enrique Carrasco Gutierrez (UCB)
Elionor Farah Jreige Weffort (FECAP)
Gabriel Moreira Campos (UFES)
Guilherme Jonas Costa da Silva (UFU)
Henrique César Muzzio de Paiva Barroso (UFPE)
Jorge de Souza Bispo (UFBA)
Keysa Manuela Cunha de Mascena (UNIFOR)
Manuel Anibal Silva Portugal Vasconcelos Ferreira (UNINOVE)
Mariluce Paes-de-Souza (UNIR)
Minelle Enéas da Silva (La Rochelle, France)
Pedro Jácome de Moura Jr. (UFPB)
Rafael Fernandes de Mesquita (IFPI)
Rosimeire Pimentel (UFES)
Susana Jorge (UC, Portugal)
Tiago Henrique Moreira Goes (UFPR)

CONSELHO EDITORIAL

Ana Sílvia Rocha Ipiranga (UECE)
Conceição de Maria Pinheiro Barros (UFC)
Danielle Augusto Peres (UFC)
Diego de Queiroz Machado (UFC)
Editinete André da Rocha Garcia (UFC)
Emerson Luís Lemos Marinho (UFC)
Eveline Barbosa Silva Carvalho (UFC)
Fátima Regina Ney Matos (ISMT)
Mario Henrique Ogasavara (ESPM)
Paulo Rogério Faustino Matos (UFC)
Rodrigo Bandeira-de-Mello (FGV-EAESP)
Vasco Almeida (ISMT)

CORPO EDITORIAL CIENTÍFICO

Alexandre Reis Graeml (UTFPR)
Augusto Cezar de Aquino Cabral (UFC)
Denise Del Pra Netto Machado (FURB)
Ednilson Bernardes (Georgia Southern University)
Ely Laureano Paiva (FGV-EAESP)
Eugenio Ávila Pedrozo (UFRGS)
Francisco José da Costa (UFPB)
Isak Kruglianskas (FEA-USP)
José Antônio Puppim de Oliveira (UCL)
José Carlos Barbieri (FGV-EAESP)
José Carlos Lázaro da Silva Filho (UFC)
José Célio de Andrade (UFBA)
Luciana Marques Vieira (UNISINOS)
Luciano Barin-Cruz (HEC Montréal)
Luis Carlos Di Serio (FGV-EAESP)
Marcelle Colares Oliveira (UFC)
Maria Ceci Araujo Misoczky (UFRGS)
Mônica Cavalcanti Sá Abreu (UFC)
Mozar José de Brito (UFL)
Renata Giovinazzo Spers (FEA-USP)
Sandra Maria dos Santos (UFC)
Walter Bataglia (MACKENZIE)